

Campanha de combate ao corte orçamentário é lançada na OAB-RJ



**VI Fórum de Gestão
Judiciária:**
Magistrados debatem caminhos
diante da crise



Caros colegas,

Os meses de março e abril foram marcados por uma agenda intensa de trabalho.

Como de costume, prestigiemos as posses de nossos colegas, sempre com muita satisfação e alegria.

Em março, organizamos dois eventos muito especiais.

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, promovemos, em nossa sede, um evento para reflexão e debate acerca do papel da mulher na sociedade. Nossas palestrantes convidadas debateram o assédio sexual e moral, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Outro importante evento, organizado pela nossa diretoria cultural, foi o Ciclo de Debates sobre a aplicabilidade do novo CPC no processo de trabalho. Durante dois encontros, nossos associados puderam esclarecer dúvidas com juízes e desembargadores convidados que discutiram diversos temas relacionados ao novo código.

Já em abril, apoiamos e participamos do já consolidado VI Fórum de Gestão Judiciária cujo tema, este ano, foi “(Re)inventar o Judiciário: o impacto das crises”. Ao todo, foram 47 propostas aprovadas com o intuito de auxiliar

a Justiça do Trabalho da 1ª Região diante do quadro de crise.

E reforçando nossa indignação diante do corte orçamentário sofrido e nosso compromisso em combatê-lo, realizamos diversas reuniões, durante os meses de março e abril. O fruto de toda esta intensa mobilização foi o lançamento, juntamente com a OAB-RJ, a Adics, o Sisejufe e a Acat, da campanha “Movimento em defesa da existência e valorização da Justiça do Trabalho”. Como parte de nosso cronograma de atividades, distribuímos panfletos, no fim do mês de abril, com uma nota informativa à sociedade no Fórum da Lavradio. Ainda temos importantes ações planejadas para o mês de maio.

Por fim, é com pesar e profunda estima que nos despedimos do juiz do Trabalho e colega Evandro Lorega Guimarães. A Amatra1 presta suas homenagens e oferece suas condolências à família.

Boa leitura!

Cléa Couto
Presidente da Amatra1

Informativo da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região

AMATRA INFORMA EXPEDIENTE

Diretoria Amatra1

Presidente| Cléa Maria Carvalho do Couto
1º Vice-Presidente| Ronaldo da Silva Callado
2º Vice-Presidente| Cláudio Olímpio Lemos de Carvalho
Secretário Geral| Lila Carolina Mota Pessoa Igrejas Lopes
1º Diretor Financeiro| Fernando Reis de Abreu
2º Diretor Financeiro| Paulo Rogério dos Santos
1º Diretor Cultural| Anelise Haase de Miranda
2º Diretor Cultural| Luciana Muniz Vanoni
Diretor de Imprensa e Comunicação|
Leonardo Almeida Cavalcanti
1º Diretor Social| Adriana Freitas de Aguiar
2º Diretor Social| Marcela Aied

Diretor Administrativo e de patrimônio|
Jorge Orlando Sereno Ramos
1º Diretor de Prerrogativas e Direitos|
Raquel de Oliveira Maciel
2º Diretor de Prerrogativas e Direitos|
Patrícia Lampert Gomes
Diretor de Aposentados e Pensionistas|
Gloria Regina Ferreira Mello
1ª Diretora de Cidadania e Direitos Humanos|
Roberta Ferme Sivoilella
2ª Diretora de Cidadania e Direitos Humanos|
Daniela Valle da Rocha Müller
Projeto Gráfico e Diagramação| Wagner Paula
Redação| Joana Ferreira
Tiragem| 400 exemplares



Contribuições para o novo Amatra Informa

Caros associados,

Nossa publicação está passando por reformulações para melhor atendê-los.

Com o intuito de oferecer um espaço ainda maior ao associado, teremos uma seção, na revista, dedicada a temas livres. Os colegas poderão contribuir com crônicas, poemas, resenhas de filmes e livros, relatos de viagens, receitas culinárias, experiências profissionais ou pessoais que queiram compartilhar.

O texto deve ter até 3000 caracteres.

As primeiras publicações serão por ordem de recebimento. Nos números futuros, publicaremos de modo alternado, para evitar uma eventual repetição de temas.

Os textos deverão ser enviados para o e-mail

imprensa@amatra1.com.br.

Participem! Compartilhem suas histórias!

Diretoria de Imprensa e Comunicação da Amatra1

**AMATRA
NA MÍDIA**



► No dia 22 de março, a juíza e 2ª diretora de cidadania e direitos humanos da Amatra1, Daniela Müller, falou sobre assédio moral ou intimidação entre os jovens no ambiente de trabalho, no programa “Sala Debate”, do Canal Futura. Já no dia 11 de abril, a juíza falou sobre novas regras da aposentadoria, no programa Repórter Rio, da TV Brasil. Confira as entrevistas no site da Associação, em “Notícias Amatra1”.

► “As novas regras da aposentadoria” também foi tema de entrevista do juiz e membro do Conselho Fiscal da diretoria da Amatra1, Cláudio Victor de Castro Freitas, no dia 23 de março, no Jornal Futura. Confira a entrevista no site da Associação, em “Notícias Amatra1”.

► O membro do Conselho Editorial da Amatra1, Fábio Soares, também falou sobre a pauta da aposentadoria, nos dias 11 e 18 de abril, para a Rádio Globo, e, no dia 8 de abril, para a Rádio Roquette Pinto. O juiz também falou sobre os direitos das empregadas domésticas, no dia 27 de abril, para a Rádio Nacional, e sobre acidentes no trabalho, no dia 28, para a TV Brasil.

ESTAMOS DE OLHO



A Amatra1 protocolizou requerimento de extensão do prazo de 20 dias de licença-paternidade, conferido pela Lei 13.257/2016, aos magistrados e servidores do TRT/RJ.

CURTINHAS



18º Conamat

De 27 a 30 de abril, cerca de 70 associados da Amatra1 estiveram em Salvador (BA) para participar do 18º Congresso Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - Conamat. O evento, realizado pela Anamatra e pela Amatra 5/BA, teve como tema central: "40 anos de Anamatra: Magistratura, Independência e Direitos Sociais".



A Amatra1 apresentou oito teses que foram aprovadas pela Assembleia Geral que encerrou o Congresso. Além disso, associados também apresentaram teses individuais aprovadas.

O evento também foi marcado por uma homenagem à coordenadora da comissão nacional e uma das idealizadoras do TJC (Trabalho, Justiça e Cidadania), juíza Eliete Telles.

A 19ª edição do Conamat será realizada em Minas Gerais, em 2018.

Posses

No dia 15 de março, a presidente da Amatra1, Cléa Couto, prestigiou a posse de seis magistrados, no gabinete da presidência do TRT/RJ.

Os magistrados Adriana Freitas e Paulo Rogério dos Santos foram promovidos, pelo critério de merecimento, a juízes Titulares da 1ª VT de Macaé e da 2ª VT de Campo dos Goytacazes, respectivamente.

Já as juízas Anita Natal e Valéria Couriel Gomes Valladares, promovidas pelo critério de antiguidade, assumiram a titularidade da 1ª VT de Cabo-Frio e da 2ª VT de Macaé.

Na ocasião, também foi realizada a posse das juízas Substitutas Gisele Brinigel de Oliveira Lima David - removida a pedido do TRT da 14ª Região (Acre-Rondonia) - e Najla Rodrigues Abbude - oriunda do TRT da 2ª Região (São Paulo) e removida por permuta com a juíza Amanda Takai Rivellis.



Protocolo de Intenções

No dia 5 de abril, a Associação de conselheiros e ex-conselheiros tutelares do Estado do Rio de Janeiro (ACTERJ) aderiu, por tempo indeterminado, ao Protocolo de Intenções, firmado em 2014 e do qual a Amatra1 já é signatária.

A assinatura do Termo de Adesão aconteceu no gabinete do desembargador Mário Sérgio M. Pinheiro - gestor regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil no âmbito do TRT/RJ - com a presença do presidente da ACTERJ, Juarez Marçal Filho; da representante da Amatra1 no Protocolo, desembargadora Glória Mello; e demais representantes da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Procuradoria do Trabalho, SRTE, Defensoria Pública, OAB e Fundacentro.

Entre os objetivos do Protocolo de Intenções, está o estabelecimento de condições e parâmetros para a realização conjunta de projetos e ações voltados à erradicação do trabalho infantil e de todas as formas de exploração do trabalho que firam a dignidade humana.

Painel

No dia 6 de abril, o diretor adjunto de esportes da Amatra1, juiz Luciano Moraes, ministrou o painel "Ação Interinstitucional no Sistema de Proteção ao Trabalho - Atuação da Inspeção do Trabalho como elemento de convicção nas decisões do poder judiciário" para o Curso de Formação dos novos Auditores Fiscais do Trabalho, organizado pela Escola Nacional da Inspeção do Trabalho.

O painel aconteceu no auditório da SRTE/RJ.

CURTINHAS

Nova desembargadora

No dia 3 de março, foi realizada a solenidade de ratificação de compromisso e posse da juíza Cláudia Regina Barrozo, no Plenário Délio Maranhão. A magistrada, que atuava na 1ª Vara do Trabalho de Petrópolis, foi promovida, pelo critério de antiguidade, ao cargo de desembargadora do TRT/RJ.

A presidente da Amatra1, Cléa Couto, esteve presente na cerimônia e saudou a empossada, chamando a atenção para o momento crítico enfrentado pela Justiça do Trabalho devido ao corte orçamentário. "Todos sabemos da dificuldade de progressão que existe em nossa carreira. E isso aumenta a responsabilidade de quem chega ao Tribunal, sobretudo neste momento de crise, em que a Justiça do Trabalho é alvo de uma intensa campanha contra o direito do trabalho. Temos certeza que a desembargadora irá contribuir muito no Tribunal, com seu perfil e vasta experiência", disse.



Remoções

A diretora social da Amatra1, Astrid Silva Britto, representando a Associação, prestigiou a posse dos juízes Titulares Rita de Cassia Ligiero Armond e Francisco Antônio de Abreu Magalhães, removidos a pedido por permuta, no dia 21 de março, no gabinete da presidência do TRT/RJ.

A magistrada assume a titularidade da 1ª Vara do Trabalho de São Gonçalo e o juiz é o novo titular da 2ª Vara de Nova Iguaçu.

Já no dia 28 de março, a presidente da Amatra1, Cléa Couto, prestigiou a posse da juíza do Trabalho Substituta, Isabela Parelli Haddad Flaitt. A magistrada foi removida do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT) por permuta com o juiz Ediandro Martins.

Também estiveram presentes a corregedora do TRT/RJ, desembargadora Edith Maria Corrêa Tourinho, e o marido da empossada, o advogado Carlos Eduardo de Arruda.



Ação

A Amatra1, em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), o Tribunal Regional do Trabalho (TRT1) e o Tribunal de Justiça, promoveu uma oficina sobre aprendizagem e direitos trabalhistas para adolescentes do abrigo Cely Campello e do orfanato Santa Rita de Cássia - ambos em Jacarepaguá - e jovens que estão em famílias acolhedoras.

A iniciativa, que aconteceu no dia 4 de abril, é resultado do Protocolo de Intenções - firmado por diversas entidades do Estado, no intuito de proteger os direitos da infância - e de parceria com a Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e Juventude e Idoso (CEVIJ). Ao todo, serão três dias de oficinas, sempre às segundas-feiras, na 1ª Vara da Infância, da Juventude e Idoso Regional de Madureira, em que os jovens poderão aprender noções de cidadania, aprendizagem, direitos do trabalhador no Brasil, além de ter contato com instituições que oferecem vagas para aprendizes.

A representante da Amatra1 no Protocolo de Intenções, desembargadora Glória Mello, e o juiz André Villela, participaram do evento, em nome da Associação.



Ratificação

No dia 7 de abril, foi realizada a solenidade de ratificação de compromisso e posse de quatro novos juízes.

As magistradas Anita Natal e Valéria Couriel Gomes Valladares foram promovidas por antiguidade para assumir, respectivamente, a titularidade da 1ª VT de Cabo frio e 2ª VT de Macaé.

Já os magistrados Adriana Freitas e Paulo Rogério dos Santos foram promovidos por merecimento e vão ficar à frente da 1ª VT de Macaé e 2ª VT de Campo dos Goytacazes, respectivamente.

Representando a Amatra1, o 1º vice-presidente, Ronaldo Callado, saudou os empossados. "É com grande alegria que parabeno os magistrados em um momento tão significativo de suas carreiras. A promoção para juiz Titular é sempre motivo de muito orgulho, pois significa que a primeira etapa da vida do magistrado foi cumprida com sucesso", disse.



Amatra1 promove evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher



Da esquerda para direita: Tatiana Roque, presidente da ADUFRJ; Giovanna Dealtry, professora de letras da UERJ; Daniela Müller, 2ª diretora de cidadania e direitos humanos da Amatra1; e Lisyane Motta, Procuradora do Trabalho

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Amatra1 promoveu, no dia 10 de março, em sua sede, um evento para reflexão e debate acerca do papel da mulher na sociedade.

O tema central foi o assédio sexual e moral - dentro e fora do ambiente de trabalho - e reflexões decorrentes da luta incessante por igualdade material e efetiva.

O encontro contou com as participações de Giovanna Dealtry, professora de letras da UERJ e responsável pelo relatório "Meu Primeiro Assédio";

Tatiana Roque, presidente da ADUFRJ; e Lisyane Motta, Procuradora do Trabalho.

"Até bem pouco tempo, era muito difícil falar sobre feminismo. Era como se já tivéssemos construído e conquistado tudo. No entanto, temos visto, nos últimos anos, muitas questões, que estavam à margem dos debates, vindo à tona. Estas questões estavam apenas reprimidas. Nossa intenção é então dar visibilidade ao tema com encontros como este", destacou a 2ª diretora de cidadania e direitos humanos da Amatra1, Daniela Müller, ao abrir a mesa de discussão.

Em sua fala, Giovanna Dealtry, ressaltou a importância das redes sociais no empoderamento das adolescentes e mulheres. Segundo a professora, as redes são um espaço em que as mulheres sentem-se confiantes e protegidas pelo anonimato para relatar casos de violência e assédio, o que pôde ser evidenciado, por exemplo, na campanha #PrimeiroAssédio que circulou nas redes sociais, no ano passado.

Já Tatiana Roque discutiu a hierarquização no mundo do trabalho e como o machismo tem sido um modo de produzir esse nivelamento. Para Tatiana, os movimentos contemporâneos vêm denunciando formas sutis de machismo e tornando

visíveis práticas que antes não eram consideradas problemáticas.

Fechando o debate, Lisyane Motta falou sobre as ações do MPT relativas ao tema. "Vivemos, atualmente, uma fase de tentativa de afirmação promocional de direitos. Há diversas divisões no trabalho que temos que estar atentos, como por exemplo, a precarização do trabalho feminino, onde há uma selvageria nestas relações. Nesta perspectiva de afirmação, o MP procura articular suas ações nacionalmente, atuando em questões de gênero e discriminação", disse.

Ao final do evento, foi oferecido um coquetel de confraternização.



ACONTECEU

Novo CPC ganha Ciclo de Debates na Amatra1



Da esquerda para direita: os juízes Cláudia Pisco, Fábio Gomes e Eduardo Adamovich elucidam questões do novo código



Sempre comprometida em fornecer informações qualificadas e de interesse dos associados, a Amatra1 promoveu, nos dias 17 e 31 de março, um ciclo de debates sobre a aplicabilidade do novo CPC no processo de trabalho. O evento contou com a participação de juízes e desembargadores que, em suas palestras, procuraram lançar luz sobre as principais dúvidas referentes ao novo Código.

No primeiro encontro do Ciclo, os juízes Cláudia Pisco, Fábio Gomes e Eduardo Adamovich debateram os respectivos temas: “Aspectos do novo CPC na fase da execução”, “Supletividade, subsidiariedade, compatibilidade e consequências” e “Tutelas de emergência no novo CPC e o processo do trabalho”.

Abrindo os trabalhos, a presidente da Associação, Cléa Couto, ressaltou a importância do evento diante da vigência do novo CPC.

Em sua fala, o juiz Eduardo Adamovich destacou a necessidade de se pensar o contexto constitucional em que se aplicará o novo código e suas garantias. “O melhor posicionamento, a meu ver, é tentar construir um espaço interpretativo dentro do novo CPC”. Para Adamovich, um dos pontos mais produtivos do código é a tutela de urgência. No entanto, o juiz defende que o processo eletrônico merece maior reflexão pelo novo CPC, pois ele muda a lógica do processo quando bem aplicado. “O código não contempla isso. É uma discussão que precisa ser aprofundada”, finalizou.

Já a juíza Cláudia Pisco fez uma análise ponto a ponto da aplicabilidade dos artigos relacionados à execução - em especial a de sentença -, incluindo os da Instrução Normativa 39 do TST. Pisco destacou a necessidade de se interpretar o novo CPC à luz das

normas basilares contidas na CLT, aproveitando ao máximo a aplicabilidade das novas regras.

Encerrando o debate, o juiz Fábio Gomes chamou atenção para a confusão criada pela interpretação do artigo 15 do novo CPC, conjugado com o que já constava na CLT. Segundo o juiz, são diversos e conflitantes os enunciados que costumam sustentar a incompatibilidade do novo código. A proposta de Gomes é utilizar a escola do pragmatismo jurídico para superar este impasse. “Na escola do pragmatismo jurídico, deve-se analisar o contexto da decisão e, a partir disso, tentar antecipar as consequências que irão acarretar no sistema processual”, afirmou o magistrado, lembrando que a ideia não é nova, estando na origem da Justiça do Trabalho e nas elucubrações de Oliveira Vianna, influenciado pelo pragmatismo norte-americano.

Já no encontro do dia 31 de março, o evento contou com a presença dos desembargadores Alexandre Teixeira, Ivan Alemão e Vólia Bomfim Cassar que abordaram os respectivos temas “Contextualização histórica do processo do trabalho e o novo CPC”, “Novo perfil da Justiça do trabalho em face das novas regras processuais: engessamento ou segurança jurídica” e “Principais mudanças do novo CPC aplicadas à Justiça do Trabalho”.

A desembargadora Vólia Bomfim Cassar pontuou as 11 principais mudanças no CPC aplicáveis ao processo do trabalho, debatendo, sobretudo a teoria do isolamento do ato processual; as novas regras de

ACONTECEU

ampliação do pólo ativo ou passivo da reconvenção; e a coisa julgada das questões incidentais. Em relação a esta última, a magistrada observou: “Há a grande novidade de que agora as questões incidentais julgadas expressas, desde que sejam competentes, também farão coisa julgada”, afirmou.

Durante sua palestra, o desembargador Ivan Alemão destacou a importância de se refletir sobre a atuação do juiz, após a edição deste código, e também de outras leis que modificaram a CLT, recentemente. “Há uma mudança de concepção da função do juiz, em que ele deixa de ter maior liberdade para julgar e está mais submetido a uma disciplina judiciária. Este conflito entre a atividade jurisdicional e disciplinar é uma questão fundamental para se discutir”, disse.

Fechando o evento, o desembargador Alexandre Teixeira contextualizou a justiça do trabalho como artífice do direito do trabalho e atentou para o momento de reavaliação. “Na realidade brasileira, tivemos um direito do trabalho sendo construído a partir do judiciário. Nossa experiência talvez seja única no que se refere a isso. O sistema de garantias e toda a forma de proteção que a ordem jurídica brasileira tem se deu, fundamentalmente, através da visão



Os palestrantes, da esquerda para a direita: desembargadores Ivan Alemão, Vólia Bomfim Cassar e Alexandre Teixeira.

que a justiça do trabalho empregou no sentido de efetivar a proteção de uma parte economicamente mais fraca. Isso só foi possível por conta de um tipo de relação processual que é condizente com esse tipo de objetivo. Na medida em que o processo começa a se sofisticar, é o momento da justiça do trabalho reavaliar seus objetivos institucionais a partir do papel histórico desta linha que ela veio trilhando todo este tempo”, finalizou.

Todas as palestras foram seguidas de debate, com a participação intensa dos associados presentes.

A Amatra1 dará continuidade aos encontros dedicados ao estudo do novo CPC. Datas e formatos estão sendo analisados pela diretoria cultural da Associação.

CURTINHAS



Happy Hour

Após o Fórum de Gestão, magistrados participaram de um happy hour, agendado pela Diretoria Social da Amatra1, no deck do Prado.

co, na Gávea, no dia 14 de abril.

O clima foi de descontração com a presença de um DJ para animar o encontro.



Juízes Titulares assumem novas VT's

A presidente da Amatra1, Cléa Couto, prestigiou, no dia 11 de abril, a posse de dois juízes Titulares, no gabinete da presidente do TRT/RJ, desembargadora Maria das Graças Cabral Viegas Paranhos.

A juíza Rosângela Kraus de Oliveira Moreli deixa a 47ª VT/RJ para assumir a titularidade da 1ª VT de Petrópolis, enquanto o juiz Renato Abreu Paiva assume a titularidade da 3ª VT de Volta Redonda, após remoção a pedido da 5ª Vara do Trabalho de Nova Iguaçu.



Visita Guiada

No dia 11 de março, cerca de 40 associados participaram de visita guiada à mostra “Frida Kahlo - Conexões entre Mulheres Surrealistas no México”, na Caixa Cultural.

Com curadoria da pesquisadora Teresa Arcq, a exposição apresentou cerca de cem obras de dezesseis artistas surrealistas no México, dentre elas, vinte telas de Frida.

VI Fórum Gestão Judiciária: impactos da crise em pauta



Da esquerda para a direita, na mesa de abertura: a presidente da Amatra1, Cléa Couto; o diretor da Escola Judicial do TRT/RJ, desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes; o vice-corregedor, desembargador José Nascimento Araujo Netto; e a juíza do Trabalho Marise Costa Rodrigues, presidente do Comitê de Valorização do Primeiro Grau

Do dia 13 ao dia 15 de abril, magistrados do Regional fluminense participaram do VI Fórum de Gestão Judiciária. O evento foi promovido pelo TRT/RJ, pela Escola Judicial (EJ1) e pelo Comitê Regional para Gestão e Implementação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição, com o apoio da Amatra1, e teve como tema “(Re)inventar o Judiciário: o impacto das crises”.

Abrindo os trabalhos, o vice-corregedor do TRT/RJ, desembargador José Nascimento Araujo Netto Nascimento, ressaltou, em sua fala, o momento de crise enfrentado pelo Tribunal. “Enfrentaremos, da-

qui para frente, uma combinação explosiva de uma crise econômica intensa com o aumento da taxa de desemprego, ao mesmo tempo em que somos afetados pelo corte orçamentário. Precisaremos ter criatividade para inventar novas fórmulas e alternativas. Acredito que este Fórum irá apresentar propostas para que possamos fazer frente a este momento de crise e evitar que esta combinação tenha efeitos mais danosos”, disse.

A presidente da Amatra1, Cléa Couto, também destacou a importância do Fórum diante do cenário de instabilidade, na mesa de abertura. “O Fórum é sempre uma oportunidade de estarmos juntos e de fazermos propostas. O tema deste ano é muito oportuno. E a crise que estamos atravessando no país inteiro é uma oportunidade que temos para refletir sobre o que nós já fizemos e traçarmos planos de melhorias. É um momento de escolhas, união e decisão”, afirmou.

O diretor da EJ1, desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes, enfatizou que há seis anos o Fórum vem contribuindo para a capacidade de influir nas decisões administrativas do Tribunal e convocou todos os magistrados a participarem ativamente desta edição com o objetivo de obter ainda mais avanços.

Ainda no primeiro dia do evento, o Comitê Re-



Da esquerda para a direita: o juiz Roberto Fragale; o desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes; o antropólogo e diretor-executivo do Viva Rio, Rubem César Fernandes; e a presidente da ONG Educap, Lúcia Oliveira Cabral.

gional para Gestão e Implementação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição do TRT/RJ – representado pela juíza e presidente do comitê, Marise Costa – e o Comitê de Monitoramento – representado pelos André Villela e Filipe Ribeiro Alves Passos – apresentaram um balanço de seus trabalhos.

Em seguida, tiveram início as duas conferências de abertura. O antropólogo e diretor-executivo do Viva Rio, Rubem César Fernandes, traçou um panorama histórico sobre as raízes do conceito de solidariedade e sua relação com cidadania no Brasil, destacando a atuação crescente das ONG's e dos movimentos sociais. “O tipo de solidariedade de caráter religioso, que está em nossa raiz, também tem seu lado complexo porque é uma solidariedade de proximidade entre os desiguais. A mesma solidariedade que aproxima também diferencia o

próximo do outro. Ela não é universalista e se afirma em oposição ao vizinho”, afirmou. Segundo Fernandes, esta oposição faz parte da cultura do país, sendo muito difícil a superação de conflitos pois ainda é necessário envolver a sociedade por inteiro no movimento cidadão.

Já Lúcia Oliveira Cabral, presidente da ONG Educap, debateu a importância da mediação comunitária de conflitos. “Durante os anos em que vivi no Complexo do Alemão, observei que somos forçados a mediar a própria vida através do desafio de sobreviver à violência do Estado e do poder paralelo. E o meu trabalho de mediação foi desenvolvido através de um empoderamento que nos torna visíveis fora dos muros da favela, trazendo nossos direitos para as comunidades”, ressaltou, completando que mediar, nestes territórios de conflito, é compreender e saber lidar com a diversidade.

Propostas aprovadas



Magistrados votam pela aprovação de propostas

O Fórum promoveu nove oficinas com temas diversos, durante as quais os magistrados aprovaram proposições que foram debatidas no último dia do evento, em três grupos de trabalho. As propostas foram, então, submetidas à plenária, que aprovou documento a ser entregue à Escola Judicial (EJ1) para elaboração do relatório final.

Ao todo, foram 47 propostas aprovadas. Houve proposições relativas à efetividade, como o estabelecimento, por parte do Tribunal, de diálogo com grandes litigantes; à comunicação, como a criação

de um comitê composto por juízes e servidores para construir uma política de comunicação para o Regional; à gestão de conflitos, como a disponibilização no Portal do TRT/RJ de uma ferramenta para magistrados compartilharem provas que envolvam lides repetitivas.

Juízes e desembargadores também sugeriram a formação de uma comissão de estudo para a maximização da utilização da mão de obra nas Varas do Trabalho.

No que se refere à gestão do tempo e da saúde, os participantes propuseram pesquisa, por parte da Escola Judicial (EJ1), para formação de compêndio de boas práticas.

A plenária também aprovou a reeleição da comissão de acompanhamento de implantação das propostas até o próximo Fórum, composta pelo desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes; pelos juízes Titulares André Gustavo Bittencourt Villela, Mônica de Amorim Torres Brandão e Rosane Ribeiro Catrib; e pelos juízes Substitutos Eleticia Marinho Mendes Gomes da Silva, Filipe Ribeiro Alves Passos e Luciano Moraes Silva.

Lançada a campanha de combate ao corte orçamentário do Poder Judiciário Trabalhista



A presidente da Amatra1 fala sobre a campanha na OAB-RJ

No dia 14 de abril, aconteceu, na OAB-RJ, o lançamento do “Movimento em defesa da existência e valorização da Justiça do Trabalho”, campanha de combate ao corte orçamentário do Poder Judiciário Trabalhista. A ação foi organizada pela Amatra1, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Rio de Janeiro (OAB-RJ), o Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro (Sisejufe), a Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas (Acat) e a Associação dos Diretores e Chefes de Secretarias da Justiça do Trabalho (Adics). A presidente da Associação, Cléa Couto, e representantes das outras entidades estiveram presentes.

“O corte foi discriminatório, pois os outros órgãos do Judiciário não tiveram uma redução orçamentária tão profunda quanto a nossa. Este movimento tem como intuito, portanto, mostrar nossa insatisfação e indignação diante deste qua-

dro de crise”, ressaltou a presidente da Amatra1.

Para o secretário-geral da OAB-RJ, Marcus Vinicius Cordeiro, o corte põe em risco a missão histórica da Justiça do Trabalho. “Este manifesto é muito oportuno. A Justiça do Trabalho, sendo vilipendiada por meio deste corte já em curso, poderá ter comprometida a sua missão histórica que sempre cumpriu com galhardia para a classe trabalhadora”, disse.



O secretário-geral da OAB-RJ, Marcus Vinicius Cordeiro, chama atenção para os riscos do corte



Entidades se reúnem na Amatra1

Saiba mais sobre a campanha

Durante os meses de março e abril, foram realizadas diversas reuniões entre as entidades para traçar estratégias de enfrentamento ao corte orçamentário que culminou com a definição de um cronograma de atividades.

Nos dias 19 e 26 de abril, no prédio da Lavradio, aconteceu o lançamento da campanha para a sociedade. Foram distribuídos panfletos com uma nota informativa.

Como ação principal, foi definida a realização de um grande ato, no dia 11 de maio, de 8 às 12h, no prédio da Justiça do Trabalho, na Rua Lavradio, com objetivo de alertar sobre consequências da crise no TRT/RJ para servidores, magistrados, advogados e também para a população fluminense.



Sobre o corte

A Lei Orçamentária Anual (Lei Federal nº 13.255/2016), aprovada em janeiro e cujo relator foi o deputado Ricardo Barros, promoveu cortes médios de 90% nos investimentos e de 37% nas verbas de custeio - esses últimos eram, inicialmente, de 50%, tendo sido reduzidos graças a intenso trabalho da Anamatra junto aos parlamentares.

A Amatra1 entende que o corte tem cunho discriminatório, uma vez que aqueles aprovados para o Poder Legislativo e demais órgãos da Justiça da União foram menores – no Ministério Público, foram da ordem de 7% e no restante do Poder Judiciário, de 15%.

Desde o anúncio do corte, a Amatra1, junto com a Anamatra e demais associações, tem reunido esforços para rechaçar tal redução orçamentária.

A Anamatra já ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI), com pedido de medida cautelar, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Também foi organizada uma campanha nacional - a partir de arte e texto elaborados no âmbito da Anamatra – que já circula, desde o final de fevereiro, nas páginas das Amatras contra o corte.

A presidente Cléa Couto distribui os panfletos, no Fórum da Lavradio, ao lado dos diretores do Sisejufe, Ricardo Quiroga e Amauri Pinheiro; e do representante da OAB-RJ, Ricardo Manes (à direita).

HOMENAGEM PÓSTUMA

Grande amigo, enorme saudade



em que nos deparamos com barreiras, cuja transposição nos parece impossível. Porém, a dificuldade, ao fim e ao cabo, está no nosso íntimo, na nossa consciência e nos nossos medos. Por certo, destas limitações e fraquezas não padecia o nosso amigo Evandro.

Apesar das dificuldades e limitações enfrentadas, jamais se deixou abater, porquanto nele não habitava o inimigo a que se refere o aludido ditado. Ao infenso, sua força era transmitida em seus gestos e em seu empenho em transformar a sua luta diária em alegria de viver, motivando a todos que o cercavam.

Se por um lado a tristeza nos consome pelo pouco tempo em que foi possível assimilar a forma de vida de nosso querido amigo, por outro, me resta apenas agradecer a oportunidade e tentar implementar aquilo que fez de Evandro um exemplo em nossas vidas.

Sem receio de equívoco, estas breves palavras não são suficientes a demonstrar o respeito e a admiração que Evandro nos deixou. Todavia, jamais poderia me furtar a prestar esta homenagem, ainda que de forma singela, ao grande homem, juiz, pai, filho, esposo e amigo Evandro Lorega Guimarães.

Antonio Carlos Amigo da Cunha

Juiz Titular da 22ª VT do Rio de Janeiro

Sinto-me imensamente honrado com a grata incumbência de transmitir, nestas resumidas palavras, o sentimento de respeito e saudade do grande amigo Evandro Lorega Guimarães, cuja passagem infelizmente se deu de forma deveras prematura.

Amigo de concurso, companheiro das aflições da carreira, saneador de minhas dúvidas e, principalmente, um dos maiores exemplos de garra, determinação e amor pela vida.

Há um ditado hindu que jamais simbolizaria a trajetória de vida de nosso amigo Evandro:

“conheci meu inimigo, e ele sou eu”.

Não são poucas as oportunidades em nossas vidas

CONVÊNIOS

Conheça um pouco mais dos serviços oferecidos por empresas conveniadas à Amatra1:

Venha conhecer a pousada Tucano do Cuiabá!



A pousada está localizada em Itaipava, Petrópolis. Conhecida como refúgio de inverno pelo seu clima agradável, a região abriga diversos restaurantes com refinada gastronomia e atrações diversas.

Os associados da Amatra1 e seus dependentes têm 15% de desconto em todas as diárias (finais e meio de semana), exceto pacotes de feriado - neste caso, o desconto será de 7,5%.

Sobre o total de despesa, será cobrado o adicional de 10% a título de taxa de serviços. A hospedagem inclui café da manhã.

Para saber mais sobre os serviços oferecidos, entrar em contato pelos telefones (24)99291-1003/(24)2222-5752 ou através do e-mail contato@pousadatucanodocuiaba.com.br

****A relação completa de convênios está disponível no site da Amatra1.**

ANIVERSARIANTES

Maio

Adriana Freitas de Aguiar	01
Henrique da Conceição Freitas Santos	01
Maria Luiza Gama Lima	02
Valeska Facure Pereira	03
Marcelo Alexandrino da Costa Santos	05
Juliana Ribeiro Castello Branco	06
Carlos Alberto Selano Bacellar	07
Ronaldo Becker Lopes de Souza Pinto	07
Flavia Nobrega Cozzolino	08
Flávio Alves Pereira	09
José Veillard Reis	16
Filipe Bernardo da Silva	18
Gabriela Canellas Cavalcanti	18
Fernanda Stipp	19
Roberta Torres da Rocha Guimarães	19
Débora Blachman	21
Lila Carolina Mota Igrejas Lopes	21
Odilo Zanuzo	21
Raquel Fernandes Martins	22
Elísio Corrêa de Moraes Neto	23
Francisco Montenegro Neto	23
Arnaldo Brant Corrêa	26
Gláucio Guagliariello	26
Oswaldo Henrique Pereira Mesquita	26
Eduardo Mussi Dietrich Filho	27
Miriam Valle B. da Silva	28
Raquel de Oliveira Maciel	28
Sérgio Moreira de Oliveira	29
Ana Rita Lugon Ramacciotti	30
Glória Regina Ferreira Mello	30
Igor Fonseca Rodrigues	31
José Luiz da Gama Lima Valentino	31

Junho

Mário Sérgio Medeiros Pinheiro	01
Maria Luísa S. C. Soter da Silveira	02
Milton Lopes	04
Bruno Andrade de Macedo	05
Eliete da Silva Telles	05
Marcos Antônio Palácio	05
Marcel da Costa Roman Bispo	06
Marcela Aied	06
Maria Myrce Martins M. Chaves	08
Neif Antonio Alem Filho	09
Bruno Magliari	11
Carlos Medeiros da Fonseca	12
Daniela Valle da Rocha Muller	12
Antonio Carlos Amigo da Cunha	13
Lívia dos Santos Vardiero	14
Ana Paula Almeida Ferreira	16
Cláudia Siqueira da Silva Lopes	17
Gilberto Garcia da Silva	17
Adriana Maia de Lima	18
Carlos Henrique Barbosa Clementino	18
Paulo Roberto G. Lobo	18
Gisele Rosich Soares Velloso	20
Aurora de Oliveira Coentro	21
Marcelo José Duarte Raffaele	21
Flávia Alves Mendonça Aranha	23
Astrid Silva Britto	24
Vólia Bomfim Cassar	26
Edith Maria Corrêa Tourinho	27
Rosângela Kraus de Oliveira	27
Sérgio da Costa Apolinário	27
Claucia Elena Raposo	30
Evelyn Corrêa Guamá Guimarães	30
Pedro Figueiredo Waib	30





Acesse:
www.amatra1.com.br

Avenida Presidente Wilson, 228 - 7º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2240-3488